ANÁLISE CLÍNICA EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL FOCADO NOS FATORES DE RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rebeca de Souza Maciel[1], Huana Carolina Candido Morais[2]

[1]Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Saúde Mental, Subjetividade e Sofrimento Psíquico. E-mail: rebecamaciel32@gmail.com
[2]Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE).
E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

Introdução: a Hipertensão Arterial (HA) é uma Doença Crônica não Transmissível (DCNT), sendo considerada um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. A ocorrência de HA se dá pela recorrência de fatores de risco, tais como, obesidade, sedentarismo e histórico familiar de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** relatar alguns fatores de risco relacionados à hipertensão arterial em pacientes com diagnóstico da doença e acompanhados na atenção primária de Quixadá/CE. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com análise quantitativa, realizada em abril de 2018, com pacientes diagnosticados com hipertensão arterial e acompanhados na atenção primária. Aplicou-se um formulário validado contendo os fatores de risco e variáveis sociodemográficas, compuseram o estudo 70 participantes. O projeto foi aprovado no comitê de ética em pesquisa (2.554.844). **Resultados:** predominaram participantes do sexo feminino, pertencentes à faixa etária de 31 a 84 anos, possuindo em média 63,9 anos de idade. Referente à dieta, a maioria das pessoas entrevistadas não possui nenhum tipo de dieta hipossódica e hipercalórica. Quanto ao grau de escolaridade, a maioria dos hipertensos são pessoas com baixo grau, dificultando assim a adesão ao tratamento à HA. Em relação aos hábitos de vida, destaca-se que a maioria não realiza atividade física. **Conclusão:** nota-se que a prática de atividade física e alimentação saudável contribuem para o controle da HA, pois não seguindo esse fluxo torna-se bastante preocupante o controle desta doença. Dessa forma, é necessário que os profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro procure desenvolver atividades educativas que auxiliem na realização de atividade física, visando à redução dos níveis pressóricos. Ressalta-se a necessidade de orientar atividades de educação em saúde, as quais são primordiais em todos os serviços de atenção à saúde.

Descritores: Educação em saúde. Hipertensão Arterial. Enfermagem.